

<b>PROJETO CENÁRIOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E VULNERABILIDADE SOCIAL</b>  <b>CEPERJ – CEEP - COOPOS</b>	<b>MODALIDADE</b>	
	<b>PESQUISA</b>	

<b>REFERENCIA</b>	<b>PROJETO CENÁRIOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E OU VULNERABILIDADE SOCIAL</b>
<b>PRODUTO</b>	<b>PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO CIENTIFICA TECNOLÓGICO E SOCIAL (ICT)</b>
<b>CAMPO</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, USO DE TECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDOS CIENTIFICOS, PÚBLICO ATENDIDO, FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PUBLICAS ENTRE OUTROS.</b>

Trata-se de colaboração entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV), com a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ) para desenvolvimento do Programa RJ para Todos por meio do Projeto **CENÁRIOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E OU VULNERABILIDADE SOCIAL** firmada por meio de processo administrativo e plano de trabalho. O objetivo primordial da convergência de interesses entre os referidos membros é a concepção, produção, desenvolvimento coleta e análise de um conjunto de dados primários confiáveis (tanto quantitativos, quanto qualitativos), cujas considerações resultantes permitirão estabelecer instrumentos, os quais serão informados ao Programa RJ Para Todos com intuito de aperfeiçoar a gestão de políticas públicas direcionadas ao público-alvo. Tendo em vista a oferta de serviços e a necessidade de governança relativos à proteção, emancipação cidadã e defesa dos direitos humanos que devem ser garantidos pelo Estado, por meio do acesso às políticas públicas e aos órgãos do sistema de justiça e defesa de direitos, o público alvo do Programa RJ Para Todos serão as pessoas em situação de vulnerabilidade social e a população em situação de rua no Estado do Rio de Janeiro. Entende-se que pessoas em situação de vulnerabilidade social são todas e quaisquer pessoas acometíveis à violação de direitos humanos, que não possam ou estejam impedidos de exercer normalmente qualquer um de seus direitos sociais e fundamentais. Por seu turno, considera-se população em situação de rua o conjunto populacional que está na pobreza extrema, que possui vínculos familiares interrompidos, e a falta de moradia convencional regular, utilizando os logradouros públicos ou áreas abandonadas como espaço de moradia e de sustento, seja de forma temporária ou permanente, da mesma forma que utiliza unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

Destacam-se alguns eixos do projeto para oferecer suportes técnicos e científicos necessários ao Programa viabilizando a promoção de direitos civis e socioassistenciais da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade sociais. O primeiro eixo apresenta, como escopo, a qualificação dos integrantes deste Programa. O segundo eixo se propõe a estender o atendimento do Programa a todo estado do Rio de Janeiro. O terceiro eixo, refere-se à pesquisa científica, o desenvolvimento de relatórios técnicos, utilização dos resultados obtidos para atualização das posturas profissionais aplicadas nos contextos social encontrados no campo – com vistas a aumentar a eficiência dos serviços públicos prestados (incluindo adição de tecnologia de inovação por meio do sistema *Horus de Segurança Pública* com extensão para o Acolhimento Social).. Todos os relatórios científicos e de produtividade ficarão afixados em sitio eletrônico da Fundação CEPERJ destinado ao projeto, para acesso público e pesquisa.

**Nathália Andrade**  
 COOPOS